

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7/9/1976

No dia sete de Setembro de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reunites da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa da mesma Câmara Municipal, sob a presidência do Presidente Sr. Dr. Flávio Ferreira Sardo e com a presença dos Vice-Presidentes Srs. Carlos Alberto da Silva Jerónimo e Orlando Moreira de Campos Cruz e dos Vogais Srs. Dr. Armando Suena Seabra, Dr. Gilberto Parca Madafi, Alberto Gomes de Andrade e João Evangelista Vieira Sarabando, tendo-se retirado este vogal após as deliberações tomadas sobre "Licenças de loteamento", por motivo de doença. - - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foi aprovada com dispensa de leitura a acta da reunião anterior, que vai ser assinada.

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vogais Srs. Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves e Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira, sendo dado início aos trabalhos. - - -

Licenças de loteamento - Foram presentes os seguintes processos de obras, respeitantes a pedidos de alvará de licença de loteamento, os quais foram objecto das deliberações adiante indicadas: - - - - -

- Nº. 379/76, para um terreno situado à margem da E.N. 235, em S. Bernardo, pertencente a Manuel Fernandes Vieira. -Deferido nos termos das informações e pareceres constantes do processo; - - - - -
- Nº. 255/76, para um terreno situado na Quinta do Galego, em Oliveira, pertencente a Manuel Vieira Novo.- Deferido, nos termos das informações e pareceres constantes do processo. - - - - -
- Nº. 806/67, para um terreno situado na Cabreira, em S. Bernardo, pertencente a Manuel Marques Portela e outros. -Deferido, devendo dar cumprimento às condições da informação do G.U.; - - - - -
- Nº. 373/76, para um terreno situado na Presa, pertencente a António Maria Duarte Vieira Gemelas. -Deferido, nas condições das informações dos S.U.O. e do G.U.; - - - - -
- Nº. 391/76, para um terreno situado na Rua de João Gonçalves Neto,

Aveiro  
1976  
900  
Unidade

em Aradas, pertencente a António Coelho Borrêlho. -Deferido, devendo o requerente sujeitar-se às condições das informações dos S.U.O., do G.U. e da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro. - - - - -

- N.º. 284/76, para um terreno situado na Rua do Capitão Lebre, em Verdemilho, pertencente a Clarinda Simões da Silva. -Deferido, devendo sujeitar-se às condições do parecer do G.U.;- - - - -

-N.º. 22/76, para um terreno situado na Rua das Scalheiras, em Quinta do Ficaço, pertencente a Manuel Dantas Cerqueira. -Deferido, de acordo e nas condições do parecer do G.U. . - - - - -

Mercado de José Estevão - Arrematação de bancas - De harmonia com a deliberação tomada na última reunião e editais publicados para o efeito, foi posto em arrematação o direito de ocupação das bancas n.ºs. 17 e 18 da Praça A do Mercado de José Estevão, as quais foram adjudicadas, pela importância de 125\$00 cada uma, respectivamente, a Inês de Miranda, residente no Viso, e a Maria Irene de Jesus, moradora, na Costa do Valado. - - - - -

Mercado de Manuel Firmino - Arrematação de bancas - De harmonia com a deliberação tomada na última reunião e editais publicados para o efeito, foi posto em arrematação o direito de ocupação da banca n.º. 11 da Praça M do Mercado de Manuel Firmino, a qual foi adjudicada a Ivone da Anunciação Lopes Pinto, residente nesta cidade, pela importância de 125\$00. - - - - -

"Rectificação e pavimentação da E.M. 631 entre Mataduchos Carreira Larga e Paço e Rectificação e pavimentação da Rua dos Andoeiros" - O Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo deu a conhecer que na última reunião do G.C.O.M. tinha pedido autorização para a Câmara proceder à abertura de concurso para execução da obra indicada em primeiro lugar, com um aumento de 30% sobre a primeira base de licitação, pedido esse que tinha merecido inteiro acolhimento. - - - - -

Depois de se ter referido ao facto de não se ter podido concretizar qualquer delas, propôs que se efectuasse concurso limitado para ambas, com o acréscimo de 30% sobre as primitivas bases de licitação, convidando-se os empreiteiros a apresentarem proposta de preço global e também discriminadas por cada obra, reservando-se a Câmara o direito de as adjudicar ao mesmo empreiteiro, ou separadamente, devendo as propostas dar entrada na secretaria, até às 17 horas e 30 minutos do próximo dia 21 de Setembro corrente. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

- 3 -

Auto de avaliação - A Comissão deliberou, por unanimidade, homologar o resultado da avaliação feita, nos termos do artigo 219. do Decreto-Lei n.º 445/74, de 12 de Setembro, ao prédio situado na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º. 241-22., desta cidade, na qual foi fixada a renda mensal de 3 600\$.

Reuniões - A Comissão deliberou, por unanimidade, transferir para o dia 8 do próximo mês de Outubro, às 21 horas e 30 minutos, a reunião que deveria realizar-se no dia 5 de Outubro, feriado nacional. - - - - -

Deverão ser publicados editais, nos termos do § 19. do artigo 3399. do Código Administrativo. - - - - -

Funcionalismo municipal - exonerações - Foi presente e deferido o requerimento em que Filomena Valente Lopes requer a exoneração do cargo de es-eriturário-dactilógrafo, com efeitos a partir do passado dia 1 de Setembro ocorrente, inclusive, data em que tomou posse do cargo de técnica auxiliar de 2ª. classe do Quadro da Direcção-Geral da Função Pública. - - - - -

Funcionalismo municipal - nomeações - Tendo ocorrido uma vaga de es-eriturário-dactilógrafo do quadro privativo da secretaria, resultante da exoneração pedida por Filomena Valente Lopes, foi deliberado, por unanimidade, contratar para aquele cargo o candidato Luciano da Silva Gomes, classificado em 13,5 valores no respectivo concurso de habilitação, uma vez que já foram providos os candidatos classificados nos dois primeiros lugares. - - - - -

Subsídios - Foi presente o officio n.º. 73, datado de 3 de Setembro corrente, da Liga dos Combatentes, a solicitar a concessão de um subsídio, a exemplo que se tem verificado em anos anteriores. - - - - -

A propósito deste assunto o Vogal Sr. Dr. Armando Seabra referiu-se às disposições do Estatuto da Liga dos Combatentes, transcritas num officio enviado aquando do pedido formulado no ano transacto, e emitiu a opinião de que se trata de protecção e auxílio aos que se sacrificaram pela Pátria, tal tarefa pertence ao Estado e não às autarquias locais. - - - - -

Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por maioria, conceder o subsídio de 1 000\$00 à Liga dos Combatentes, declarando o Sr. Presidente que o fazia sem prejuizo das considerações produzidas pelo Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, que considerou oportunas. - - - - -

O voto não concordante pertenceu ao Vogal Sr. Dr. Armando Seabra, que se absteve de votar. - - - - -

*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

Circos - Foi presente um requerimento em que Edgar Franco Dalote Pedrosa solicita licença para instalar nesta cidade o circo "Busch-Berlin Circus", de que é proprietário, no período de 1 a 15 de Dezembro do corrente ano. - - -

A Comissão deliberou, por unanimidade, autorizar a instalação do circo no Largo do Rossio, mas em local a indicar pela Presidência. - - - - -

Mercado de Manuel Firmino - Arrematação de Lojas - Em face da participação do fiscal Heroniano Gonçalves Carvalhosa, foi deliberado, por unanimidade, pôr em arrematação, nas condições habituais, o direito de ocupação da loja n.º 24 do Mercado em epigrafe, com a área de 12m2, devendo a arrematação ter lugar na próxima reunião, pelas 21 horas e 30 minutos. - - - - -

Edifício comercial - Em seguimento do tratado em reuniões anteriores, o Vogal Sr. Alberto Andrade abordou novamente o problema da instalação de uma galeria de arte no edifício comercial, apresentou os elementos respeitantes ao custo das obras de adaptação que, excluindo as despesas respeitantes à instalação eléctrica e projectores atinge a importância de 171 403\$70, e propôs a efectivação das obras necessárias. - - - - -

Acerca deste assunto o Sr. Presidente disse que, por principio, apoiava todas as iniciativas em que estivessem subjacentes a arte e a cultura, mas entendia que não se trata de uma obra com carácter de permanência já que Aveiro é uma das cidades da provincia mais bem apetrechadas neste aspecto, pois tem o Salão Cultural que, embora sem preencher totalmente as exigências que se impõem neste sentido, satisfaz culturalmente, podendo ainda ser melhorado com outro tipo de iluminação. - - - - -

Continuando, disse que era nestes termos que lhe parecia despropositado gastar tal importância numa galeria que até poderia não reunir as melhores condições para o efeito, aproveitando a oportunidade para chamar a atenção para este aspecto, independentemente do destino a dar à loja comercial. - - - - -

Disse, também, que a Caixa Geral de Depósitos tinha manifestado o seu interesse pela loja em causa para ampliação das suas instalações, em virtude de as existentes serem insuficientes para a actividade que lhes vai ser exigida, nomeadamente quando passarem a efectuar o pagamento das remunerações ao funcionalismo. - - - - -

Seguidamente usou da palavra o Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo, para dizer que, em face dos elementos orçamentais apresentados, chegara a altura de discutir a questão, já inicialmente posta, mas que resolvera adiar para

- 5 -

a ocasião em que se dispusessem desses elementos, por forma a permitir uma apreciação correcta e global do problema. -----

Quanto ao desempenho do Salão Cultural na difusão da cultura e da arte, disse que perfilhava as ideias do Sr. Presidente e, portanto, não se deveria dispendir verba tão avultada nas obras de adaptação do edificio comercial, e se deveria encarar a possibilidade da sua cedência à Caixa Geral de Depósitos, departamento este que, pertencendo à banca estatizada, terá uma função muito importante a desempenhar. -----

o Vogal Sr. Dr. Armando Seabra

Uscu, depois, da palavra que declarou concordar com as opiniões anteriormente emitidas, acrescentando que em questão de locais de exposição existiam também o Museu e o Conservatório e que uma galeria permanente obrigava a renovação constante para não se correr o risco de saturar a população, isto independentemente de se vir a verificar que o local não possui condições técnicas convenientes. Referiu-se também ao acréscimo de despesas resultantes da manutenção da galeria que, inclusivamente, obrigaria à admissão de pessoal.

Disse, ainda, que não era inimigo da arte, antes pelo contrário, e que lamentava interpretações erradas das afirmações que havia feito, mas dadas as razões já referidas e por a actividade da banca nacional ser fundamental para a economia do País, considerava que o edificio em questão deveria ser cedido à Caixa Geral de Depósitos, em condições a acordar. -----

Também lamentou que se tivessem efectuado obras no valor de cerca de 90 contos, sem que a Comissão Administrativa previamente as tivesse resolvido levar a efeito. -----

A propósito desta última afirmação, o Sr. Presidente disse que, efectivamente, o reparo do Sr. Vogal tinha razão de ser, mas sem pretender discutir se as obras tinham sido feitas ou não de acordo com deliberação camarária, elas eram inteiramente aproveitáveis, mesmo que o edificio fosse destinado à Caixa Geral de Depósitos. -----

Seguidamente o Vogal Sr. Dr. Gilberto Madal emitiu a opinião de que, em termos de instalações, a Caixa Geral de Depósitos está tão bem instalada como qualquer outro estabelecimento bancário, isto sem discutir do interesse para a arte na utilização do edificio comercial. -----

A propósito desta intervenção o Sr. Presidente elucidou que quando o funcionalismo público vier a receber as suas remunerações através daquele estabelecimento bancário, não haverá possibilidades de cumprir tal missão, dis-

*Adm. J. J. 906*  
*6 - Novembro*

pondo apenas das actuais instalações. - - - - -

Novamento no uso da palavra, o Vogal Sr. Alberto Andrade afirmou que, em sua opinião, o interesse pelo edificio comercial não era motivado pelos pagamentos ao funcionalismo, e citou estabelecimentos bancários com maior movimento sem disporem de melhores instalações. - - - - -

Em relação ao Salão Cultural disse que se tinha verificado que as condições técnicas para exposições são péssimas e que a realização simultânea de reuniões e exposições prejudica estas. - - - - -

Quanto ao Museu, emitiu a opinião de que, de uma maneira geral, os Museus se têm limitado a constituir depósitos de arte, e relativamente ao Conservatório citou o inconveniente de estar afastado do centro da cidade. Disse também que, uma vez que o povo não ia às exposições, estas deveriam ir ao povo e, nesse aspecto, a galeria teria vantagem. - - - - -

Abordando, depois, o problema atrás focado, da renovação das exposições, deu a conhecer que algumas não se realizaram porque foram desviadas para outro local, e outras tiveram mesmo que ser recusadas e, além disso, a galeria permitiria a exposição dos traços regionais pertencentes ao Município. - - - - -

Em seguida o Sr. Presidente usou novamente da palavra, emitindo a opinião de que não existe um afastamento entre um e outro local que possa propiciar o interesse ou o desinteresse da população e, por outro lado, a realização simultânea de exposições e reuniões permitiria levar a arte ao público, havendo apenas a considerar o aspecto da preservação das obras. - - - - -

O Vice-Presidente Sr. Carlos Jerónimo focou alguns pormenores das conversações havidas com a Caixa Geral de Depósitos, aliás da iniciativa da Câmara, e das diligências efectuadas junto do Sr. Architecto Távora, para a elaboração do projecto de construção de um edificio no terreno contíguo, mas que se não concretizou devido ao elevado custo do projecto e das obras, - - - - -

Foram, depois, postas à votação as seguintes propostas: - - - - -

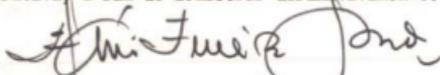
1.ª. - Do Vogal Sr. Alberto Andrade, no sentido do edificio comercial se destinar a galeria de arte, efectuando-se as obras necessárias, de acordo com os orçamentos apresentados. Votou a favor da proposta o Vogal proponente, absteve-se o Vogal Sr. Dr. Gilberto Madal e votaram contra os restantes membros da Comissão Administrativa, pelo que foi rejeitada por maioria. - - - - -

2.ª. - Do Sr. Presidente, no sentido de se ceder o edificio comercial à Caixa Geral de Depósitos, em condições a negociar. - - - - -

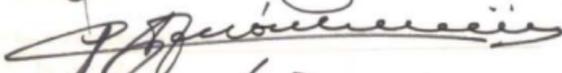
O Vogal Sr. Dr. Gilberto Madal propôs que se entabulassem negociações com a Caixa, mas sem pôr de parte outras hipóteses. O Vice-Presidente Sr. Orlando Cruz propôs se estudasse um novo critério de aplicação do edificio comercial, no sentido de, se possível, satisfazer a instalação da galeria e as pretensões da Caixa Geral de Depósitos. -----

Procedendo-se à votação foi deliberado, com voto de abstenção do Vogal Sr. Alberto Andrade encetar, sem compromisso, negociações com a Caixa Geral de Depósitos, após o que o assunto seria novamente submetido à apreciação da Comissão Administrativa a fim de deliberar definitivamente.

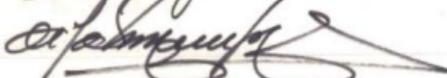
A. Saibo



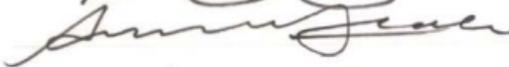
C. Jerónimo



O. Cruz



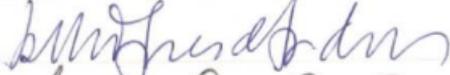
Dr. Scavia



Dr. Trabail

Gilberto Trave Reday

A. Andrade



J. Sarabando

